

ATA DA 557ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS (CES-MG) REALIZADA NO DIA OITO DE FEVEREIRO DE 2021.

Pauta: 9h às 9h20min - Informes das Conselheiras e dos Conselheiros, e Mesa Diretora do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais; 9h20min às 09h30min Apreciação e aprovação das atas (julho, agosto e setembro de 2020); 09h30min às 10h30min – Apreciação e deliberação da prorrogação do Mandato das Conselheiras e dos Conselheiros, e Mesa Diretora CES-MG 2019/2021; 10h30min às 10h45min – Intervalo; 10h45min às 12h – Discussão sobre a realização das Conferências Municipais de Saúde de Minas Gerais do ano de 2021; 12h às 14h – Almoço; 14h às 18h – Plano de imunização contra a COVID-19 em Minas Gerais.

A reunião iniciou às nove horas, através da leitura da pauta, pelo Vice-presidente CES-MG Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário. Foi dada as boas vindas aos novos conselheiros e felicitações por o ano novo que se inicia.

Terminada as boas vindas a Mesa Diretora e os demais conselheiros se apresentarão. Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuário, fala do fevereiro roxo que é o mês das doenças raras, no dia 25/02/21 vai ter um webinar sobre o assunto e convida todos os conselheiros a participar. O convite será encaminhada a Comunicação do CESMG para divulgação. Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento gestor, fala do Programa Saúde na Escola é pede ajuda do Conselho para difundir o Programa dentro de cada município, a adesão do programa vai ate 16/02/21. O projeto será encaminhado pelo CESMG a todos os Conselhos Municipais. Maryane Rodrigues Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuário, diz que o mês de fevereiro é de conscientização da Leucemia, solicita que o material de divulgação criado pela ABRALE chegue as UBS e a atenção primária para um diagnóstico precoce e melhor conhecimento dos sintomas que acomete os pacientes. O que foi acolhido pelo Vice-presidente CES-MG, Ederson Alves da Silva, segmento usuário, entidade CUT-MG.

Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento Trabalhador, solicita que seja aberta a maternidade Leonina Leonor. Pois a maternidade é uma conquista das mulheres, adquirida com muita luta.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, fala de denúncias que chegaram de Vespasiano, Montes Claros e Belo Horizonte sobre a saúde Mental nos Municípios, foram feitos ofícios com cópias para os Conselhos Municipais, solicita o endereço dos Hospitais que realizam eletroconvulsoterapia. E fala do encontro dos serviços substitutivos e das lives que serão realizadas. Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário fala que janeiro é o mês da visibilidade trans, traz a importância do ambulatório do Hospital João Paulo II que atendem esses adolescentes que em sua maioria já tentou o autoextermínio e não consegue ser atendidos em suas unidades de saúde por não se sentirem incluídas naquele território. Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, colocou em regime de votação as atas de julho, agosto e setembro. As mesmas foram aprovadas e será feita a correção solicitada pela Conselheira Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento Trabalhador. Inicia-se o próximo ponto de pauta que é a prorrogação dos mandatos de conselheiros, conselheiras, Mesa Diretora, coordenação e Relatoria das Câmaras Técnica e Comissões, a Mesa Diretora está trazendo esse ponto porque o mandato das conselheiras e conselheiros, Mesa diretora e Coordenações das câmaras técnicas e comissões encerram em abril de 2021, e o Conselho vem enfrentando dificuldades de fazer a eleição de forma presencial devido a pandemia Covid-19, o número de casos tem aumentado no Estado, tem conselheiros que tem dificuldade de acesso a internet, há conselheiros que mora em ocupação, tem conselheiros que são idosos, e outros que moram em áreas de difícil acesso a internet, caso a eleição fosse de forma presencial teríamos prejuízo a algumas representações, inclusive poderia ser judicializado por algum conselheiro que sentisse prejudicado nesse processo eleitoral, então estamos trazendo aqui esse debate da Prorrogação dos mandatos e gostaria de escutar os demais membros da Mesa Diretora e os Conselheiros e conselheiras , inclusive um dos membros da Mesa Diretora esta sem acesso a internet que é o Júlio Cesar Pereira de Souza, entidade FAMEMG, segmento usuário. Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, faz a contextualização da situação que tem sido imposta pela pandemia Covid-19 em relação à renovação dos mandatos das Mesas Diretoras, fala da dificuldade dos usuários em ter acesso à internet para participar das reuniões.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Relata a situação de quatro a cinco conselheiros que não conseguem participar das reuniões desde que iniciou-se a pandemia, pensou em trazer esses conselheiros que tem essa dificuldade para o Conselho, mas percebeu-se que essa decisão não seria a melhor, por estarmos na onda vermelha, assim elas não estão participando e em um processo democrático isso invalidaria o processo eleitoral se qualquer conselheira ou conselheiro fosse impedido de participar do processo, nos moldes de outros conselhos como o de Belo Horizonte por exemplo que prorrogou o mandato, tem sindicatos que fez o mesmo para evitar aglomeração, enfim para fazermos essa eleição teria de ser de forma presencial. João Pinho chefe de Gabinete da SES, diz que Gian Gluglimielli trouxe para ele essa questão depois que ela foi pautada na mesa diretora e que não encontrou previsão legal, inclusive tem uma Resolução do Conselho Nacional fazendo sobre prorrogação de mandato, pra não haver prorrogação, então aqui na SES nos não vemos viabilidade nesse pleito por não haver previsão legal, então seria essa a consideração da Secretaria Estadual de Saúde. Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário, fala das dificuldades da internet que oscila e que 50% da composição dos conselheiros e de usuários que na sua maioria enfrentam dificuldades para ter acesso. Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAÚDE/MG, segmento trabalhador, pontua que esse debate de prorrogação de mandato não chegou no Pleno Conselho Nacional, o Conselho Nacional no momento adequado que for fazer essa discussão ele deve estar aprofundando, porque estamos caminhando em um ano em que o Processo eleitoral que é feito a nível nacional ocorre também nesse período, teremos dificuldade de articulação com os diferentes tipos de representação, vejo que de forma virtual se tornaria inviável nesse momento e nesse sentido o Conselho tem a sua autonomia estatutária e o Pleno tem a capacidade dos diferentes segmentos de estar fazendo essa avaliação de votar ou não a proposta que foi encaminhada. A preocupação no momento é estabelecer um prazo para essa prorrogação, para que não prejudique os andamentos hoje colocados, a ideia é prorrogar os mandatos até meados de outubro para dar continuidade aos trabalhos que já estão em curso, para benefício da sociedade mineira. Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, nos na Mesa discutimos sobre a prorrogação do mandato e após essa discussão, tomei

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

conhecimento da Resolução do Conselho Nacional de Saúde e agora nesse momento eu me sinto desconfortável de estar posicionando a favor da prorrogação do mandato porque depois de ler alguns pontos vejo que há ilegalidade no processo de prorrogação e ele também cita como deve ser feito pra ficar dentro de uma legalidade e esse meu posicionamento no momento e estou aguardando esclarecimento maior porque somente nesse final de semana que tomei conhecimento da Resolução. Ariete do Pêrpetuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhador, fala que a pandemia trouxe assuntos que antes íamos fugindo deles como por exemplo o atendimento online e esse processo foi acelerado e colocado a disposição do usuário nessa pandemia e acredito que as nossas reuniões nunca mais terão o formato que tinham originalmente. Pontua que a prorrogação tem de ter um prazo e deve-se esperar uma maioria da população vacinar. Os Conselheiros em sua maioria manifestaram preocupação na lentidão da vacinação, e em terem de se reunir presencial sem nenhuma segurança, pois a situação epidemiológica é grave, defendem ainda que só haja eleição se já houver 70% da vacinação dos conselheiros e da população do Estado de Minas Gerais. João Pinho chefe de Gabinete da SES defende que faça a eleição de forma online. Fernando Zasso Pigatole, entidade CNS, segmento usuário, fala da pandemia, que depois de cem anos surge uma nova. Fala da contribuição permanente do controle social nesse momento da pandemia, diz do preconceito que sofriam os conselheiros, que ouviam as seguintes falas, só esta aqui porque ganhou passagem e etc. O CNS atuar enquanto rede ajudou muito na mobilização na 16ª Conferência Nacional de Saúde, e isso ajudou nesse momento de desfinanciamento do SUS, principalmente na atenção primária, e devemos defender a democracia. Foi criado o Comitê COVID-19 que se reuni de forma semanal. A Mesa Diretora do CNS teve o encontro com o Ministro da Saúde e entregaram um abaixo assinado contra a emenda 95. Paola, entidade COSEMS fala da dificuldade da instituição realizar encontros presenciais e da necessidade de avaliar os instrumentos de gestão. Traz o retrato das dificuldades dos Conselhos municipais que as vezes não tem paridade, não fazem a conferência na periodicidade correta. Fernando Zasso Pigatole, entidade CNS, segmento usuário, diz ser contrário a mercantilização da vacina.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, fala dos questionamentos dos profissionais, que perguntam se os Conselhos profissionais irão distribuir as vacinas para os profissionais. Diz que há uma necessidade de debater junto ao estado como se dará essa vacinação. Josiane, entidade SES, segmento gestor, faz a apresentação do Plano de Vacinação, e explica todas as queixas em relação à vacina é registrado no NOTIVISA pelos municípios. Há dois painéis de acompanhamento um do Ministério da Saúde e o outro do Estado com o vacinometro. Pontua que os trabalhadores dos Hospitais, Upas, atenção primária, prestação de serviços COVID, laboratórios públicos e privados estão em um escalonamento prioritário para vacinar por estar na linha de frente e na sequência os outros trabalhadores vão vacinar. Dr. Luciano Oliveira, entidade MP, fala do desencontro de informações sobre os grupos prioritários. Quero discutir aqui uma padronização das informações. Estamos recebendo as vacinas na quantidade que nos é devida? Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento Trabalhador, defende a vacina para todas e todos, defendemos o acesso universal a vacinação, lutamos por vacina já, saúde é um direito Constitucional. Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador, preocupa-se com os critérios adotados, pois os mesmos precisam ser técnicos e não esta havendo clareza nos critérios utilizados, pois estão muito abstratos.

João Batista Gomes Soares, entidade CRMMG, segmento trabalhador, fala que o CRM tem feito à defesa e o incentivo para que todos vacinem e conta que possuem 25 regionais e se colocam a disposição. Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, solicita o registro em ata que estão presentes dez profissões da saúde, das doze existentes. Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAÚDE/MG, segmento trabalhador, diz que o escalonamento está causando disputa entre os trabalhadores e diz que o Estado deve apresentar um Plano Estadual de Vacinação. Josiane, entidade SES, diz que os trabalhadores da SES tem o compromisso que todos vacinem, informa que o Estado de Minas Gerais tem um Plano de Vacinação e que o mesmo será enviado ao CESMG e ao COSEMS para contribuição e o mesmo será divulgado assim que terminar as contribuições.

Ederson Alves da Silva, entidade CUT-MG, segmento usuário, informa que o plano de vacinação será enviado para todos os conselheiros e conselhos municipais para

contribuição até sexta-feira, que a Câmara Técnica de Gestão da Força do Trabalho possa discutir algumas questões relacionada aos profissionais da área da saúde e que todos questionamentos apresentados aqui pelo plenário, fazer um documento e enviar a SES, reforçando os pedidos.

Encaminhamentos:

A Plenária deliberou por prorrogar por 6 meses os mandatos da Mesa, dos conselheiros e conselheiras, coordenadores e Secretários da Câmaras Técnicas e Comissões. Cogitando a possibilidade de eleição após vacinação de 70% da população e dos conselheiros e conselheiras. Votaram favoráveis a prorrogação dos mandatos 23 (vinte e três) conselheiros, (2) dois foram favoráveis a eleição nos moldes do regimento, proposta esta feita pela SES, (Marilia Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador e João Pinho, entidade SES, segmento gestor), a conselheira Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, se absteve.

Recomendação CES: Não realizar Conferência agora, realizar presencial no 2º semestre caso os dados epidemiológicos permitirem, nem reunião presencial. Que os gestores junto com os conselhos Municipais possam discutir os Planos Municipais de Saúde anterior e as propostas não implementadas para os instrumentos de gestão de 2022.

Analisar em abril em uma reunião se será possível fazer Conferência.

Enviar a Recomendação do COSEMS, a Resolução CESMG e o plano de vacinação para os Conselhos Municipais de Saúde de Minas Gerais.

Fazer um ofício ao SES com os questionamentos dos Conselheiros sobre o Plano de vacinação.

Retirada de participantes ABRASCO: Roberta Iara Borges (Gestor, MS), Gláucia de Fátima Batista (Trabalhador, CRESS), Terezinha de Oliveira Rocha (Usuária, FADEMG), Claudete Liz de Almeida (Usuária, UGT), Tatiane Aparecida Fonseca (Usuária, CUT), Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva (Usuária, FADEMG), Leida Maria de Oliveira Uematu (Usuária, FORUM) e Mesa diretora.

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes conselheiros: Aletéia D'Alcântara Gonçalves Silva, entidade FADEMG, segmento usuário, Aline Esteves Pacheco, entidade AMAPEM, segmento usuário, Antônio Pádua Aguiar, entidade CUTMG,

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

segmento usuário, Ariete do pépetuo Socorro Domingues de Araújo, entidade SINMED, segmento trabalhador, Claudete Liz de Almeida, entidade UGT, segmento usuário, Terezinha de Oliveira Rocha, entidade FADEMG, segmento usuário, Denílson Gonçalves, entidade MORHAN, segmento usuário, Ederson Alves da Silva, entidade CUTMG, segmento usuário, Elânia dos Santos Pereira, entidade CORENMG, segmento trabalhador, Erli Rodrigues, entidade MORHAN, segmento usuário, Eduardo Araújo Souza, entidade MORHAN, segmento usuário, Cordovil Souza, entidade MORHAN, segmento usuário, Eva Alipia da Silva, entidade SIND-SAÚDE/MG, segmento trabalhador, Fernanda Coelho Carvalho, entidade COLETIVO – BIL, segmento usuário, Maryane Rodrigues Ferreira, entidade ABRALE, segmento usuário, Geraldo Heleno Lopes, entidade FAP, segmento usuário, Gláucia de Fátima Batista, entidade CRESS, segmento trabalhador, Heron Ataíde Martins, entidade CRO, segmento trabalhador, Ione Martins Fortunato, entidade SINTSPREV, segmento trabalhador, Leida Maria de Oliveira Uematu, entidade FORUM MINEIRO, segmento usuário, Maria Odete Pereira, entidade ABEN, segmento trabalhador, Lourdes Aparecida Machado, entidade CRP, segmento trabalhador, Maria da Penha de Oliveira, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário, Marília Aparecida Rosário Oliveira Santos, entidade AHFMG, segmento prestador, Maurício Silva Vitor Amaral, entidade TRANSVIDA, segmento Usuário, Pedro Israel da Cunha, entidade CNBB LESTE II, segmento usuário, Renato Almeida de Barros, entidade SIND-SAÚDE/MG, segmento trabalhador, Roberta Iara Borges, entidade MS, segmento gestor, Roberto Santana Lisboa Batista, entidade CRF, segmento trabalhador, Rogério Matos de Araújo, entidade COPASA, segmento Prestador, Rômulo Luiz Campos, entidade FETAEMG, segmento usuário, Maria Alves de Souza, entidade FETAEMG, segmento usuário, Nilce Heloisa Campos de Araújo, entidade FETAEMG, segmento usuário, Rosália Aparecida Martins Diniz, entidade SEE, segmento gestor, Rubens Silvério da Silva, entidade FAMEMG, segmento usuário, Tatiane Aparecida Fonseca, entidade CUTMG, segmento usuário, Magda Rodrigues, entidade FHEMIG, segmento prestador, Solimar Assis, entidade SEPLAG, segmento gestor, José Renato de Rezende Costa, entidade CRMV, segmento trabalhador, João Batista Gomes Soares, entidade CRMMG, segmento trabalhador.

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Convidados: Beatriz Góes, Cláudia Espósito, Danielle Dias, Danyella Domingues, Gian Gabriel Guglielmelli, João Pinho, Ligia Camargos, Renato Miguel, Paola, Luiz Carlos, Victor Dolabella, Fernando Zasso Pigatto, Raphael Mota, Luciano Oliveira, Raimundo de Oliveira Neto, Anderson Luiz Coelho.

•
•